

MUDAR TAMBÉM É UMA QUESTÃO DE FÉ

Uma das palavras chaves da fé cristã é “**mudança**.” cremos que todo ser humano pode mudar de vida a partir de uma experiência pessoal com Jesus Cristo. cremos que a sociedade pode mudar com a influência dos cristãos agindo como sal e luz e vivenciando os valores aprendidos na Bíblia. cremos que a vinda de Jesus Cristo ao mundo “mudou a história”, inaugurando um novo tempo que pode ser visto através do “antes e depois” de Cristo. Mas, ninguém disse que mudar é fácil. A mudança pessoal ou da sociedade tem um preço alto que depende de investimento e muita vontade. Ninguém muda se não desejar mudar e quando o desejar, precisará trabalhar muito para conseguir. Isso porque estamos falando de mudanças profundas que envolvem não apenas um comportamento mas também caráter. Mudanças que exigem uma nova maneira de pensar, de enxergar a vida e até mesmo reconstruir a própria história. Robert Quinn escreveu que essas mudanças “requerem que as pessoas **desenvolvam** novas expectativas... **abandonem** as antigas suposições e **adotem** todo um novo conjunto de premissas... comecem a **ver, sentir e pensar** diferente... e passem a **agir** diferente também”. (Quinn, Robert. O Processo da Mudança. Edição do Kindle). Desenvolver, abandonar, adotar, ver, sentir e pensar também são palavras próprias da mudança e, se prestar bastante atenção, as encontrará também no vocabulário da fé cristã. Elas se complementam. A fé que produz experiências de mudança é a mesma que nos faz abandonar maus hábitos, por exemplo, ou que nos leva a pensar de uma maneira nova ou a sentir coisas que nunca habitaram o nosso coração. Mudar também é uma questão de fé.

Eu quero mudar. Mas também preciso crer na possibilidade de mudança. Confiar que ela acontecerá. Ter planejamento para mudança mas também fé na mudança. Fé em Deus. Trabalho mas também oração. Mudar não é apenas realizar uma série de tarefas mas é também entregar a Deus muitas expectativas e pedir que Ele abençoe processos, mude corações e mentes e faça acontecer o que eu, por mais que queira, não consigo. E aí é bom lembrar de uma outra palavra que faz parte do vocabulário cristão: **esperança**. A fé promove esperança e como bem diz a Bíblia, “a esperança não nos decepciona” (Romanos 5:5). Que a esperança que não decepciona nos motive a confiar em Deus cada vez mais e depender dele para os processos de mudança que encaramos em todas as áreas da vida.

Guilherme de Amorim Ávila Gimenez
prgimenez@prgimenez.net
www.prgimenez.net